

Identificando corretamente uma Cobra Coral

Por: Saymon de Albuquerque

Salve amigos mateiros! Nas últimas semanas iniciamos uma conversa sobre serpentes corais no tópico de bate-papo e eu observo que sempre surgem dúvidas quanto a correta identificação das cobras corais...

Quando ministro treinamentos e cursos sempre acabo por explicar meio que "por cima" finalizando dizendo sempre que se uma serpente possui listras coloridas o ideal é sempre considerar como uma cobra coral verdadeira para evitar o risco de acidentes caso aconteça algum erro na identificação, principalmente em região amazônica.

Mas para os amigos mateiros e que acampam e sempre estão em campo e muitas vezes podem acabar tendo contato com estes animais eu resolvi tentar detalhar um pouco mais essa diferenciação da forma mais simples possível, caso seja extremamente necessária a contenção ou manejo do animal...

Primeiramente sempre é bom lembrar aos os amigos terem cuidados com mochilas abertas no chão da floresta, nunca deixar botas jogadas no chão do acampamento, manter barracas fechadas, só sentar em troncos antes de verificar visualmente e nunca juntar folhas ou virar troncos onde não tenham olhado com atenção antes.

CORAL - VERDADEIRA X CORAL - FALSA

Algumas pessoas têm um pouco de dificuldade em entender como funciona isso... Coral falsa? verdadeira? Aprendemos desde cedo que existem as duas e que uma é boazinha e a outra é um "capeta"..rs.

Simplesmente o que acontece com estes grupos de serpentes é o chamado MIMETISMO, que é o caso onde uma animal inofensivo ou com baixo potencial de defesa possui uma coloração semelhante a um animal conhecidamente peçonhento....Um "presente" evolutivo para que alguns animais possam ficar seguros de predadores porque "se parecem" com um venenoso... E qualquer animal que tenha tido um experiência ruim com um animal peçonhento que seja colorido e tenha sobrevivido, sempre evitará atacar qualquer animal parecido com aquele que quase o matou.... É o caso de borboletas

comestíveis que tem coloração parecida com borboletas de gosto horrível...o pássaro caso tenha tentado pregar uma "ruim" tende a achar que todas as borboletas parecidas tem "gosto ruim" também..

O Mimetismo é bem comum em filhotes de lagartos que nascem cheios de pequenos anéis parecidos com alguns embuás/piolhos de cobras com gosto ruim...Ou das mariposas que tem desenhos de olhos nas asa, lembrando olhos de coruja, ou lagartas que parecem com serpentes, aranhas que são idênticas a formigas e por aí vai....

Exemplos de mimetismo



Juvenil de lagarto



Diplópodo (de gosto horrível..rs)



Coruja e Borboleta simulando "olhos" (Fonte:saudeanimal.com.br)

Para que um animal possa mimetizar outro é necessário que o modelo habite o mesmo espaço, e isso ocorre com as corais.... Em palavras simples...A falsa coral é uma serpente sem peçonha (ou com peçonha fraca, uma espécie de saliva modificada) que "imita" a verdadeira cobra coral.

AS SERPENTES CORAIS

As cobras corais pertencem a uma família chamada Elapidae. Esta família é bem grande e abrangem as Najas, Mambas e a maioria das serpentes marinha (família boa hein!!!), e possui uma peçonha com ação neurotóxica extremamente poderosa!

Existem algumas dicas um pouco duvidosas quanto a identificação de serpentes corais baseada em cores ou em combinação de anéis. Isso pode até ser válido para locais onde existam poucas espécies de corais, como forma de facilitar a possível identificação mais ainda assim é muito arriscado um diagnóstico baseado nestas características! Principalmente em regiões amazônicas...

Esta idéia de identificação por combinação de cores surgiu basicamente nos EUA onde alguns locais tem poucas ou apenas uma espécie de coral, como no caso da Flórida com a *Micrurus fulvius* (nome científico da espécie de lá), **não devendo ser aplicada em outros locais.**



E como proceder a identificação correta?

TAMANHO DOS OLHOS

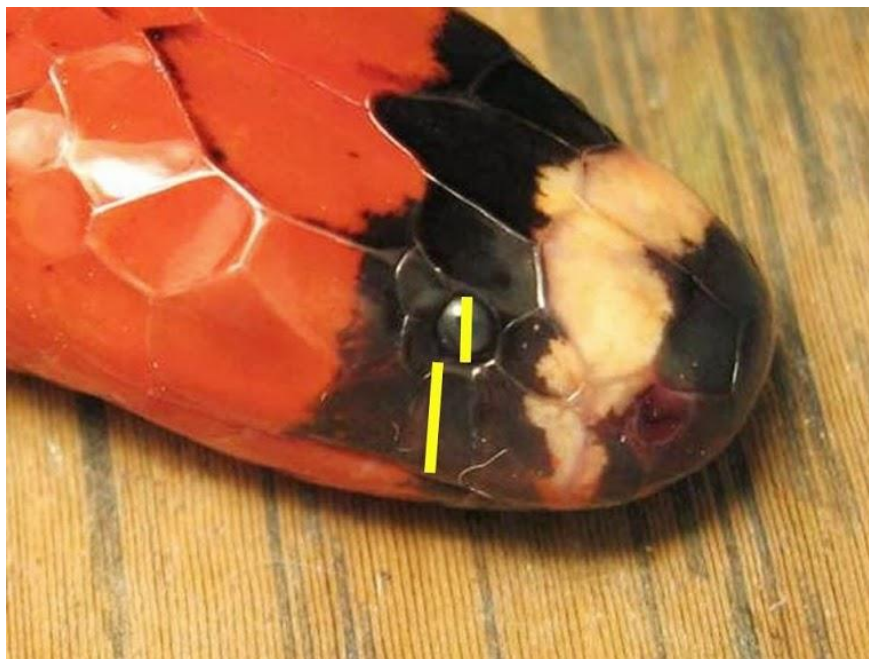
A primeira forma de identificação está ligada ao tamanho (diâmetro) do olho... Elapídeos são animais que apresentam olhos pequenos e a maioria das cobras corais possuem hábitos terrestres vivendo e caçando abaixo da folhagem no chão da floresta ou em galerias subterrâneas, sua visão não é tão desenvolvida quanto a de outras serpentes... A

coral VERDADEIRA possui olhos pequenos....O diâmetro do olho é menor que a distância entre o olho e a boca.

Separei várias fotos de minha autoria e colocarei como exemplos disso em cobras corais (adicionei as barrinha amarela para facilitar a comparação entre tamanhos), geralmente a cabeça é arredondada o que facilita seu deslocamento e escavação do solo em algumas espécies.



Coral-verdadeira (*Micrurus surinamensis*)



Coral-verdadeira (*Micrurus lemniscatus*)

Já nas FALSAS corais (que não são da mesma família que as verdadeiras) o diâmetro do olho tende a ser maior que a distância ente o olho e a boca...



Falsa Coral – Mussurana (quando jovem apresenta coloração vermelha e preta e quando adulta fica toda preta)



Falsa coral (*Oxyrhopus melanogenis*)



Falsa coral (*Erythrolamprus aesculapii*)

Existem algumas **exceções** (algumas espécies de falsas corais que possuem olhos pequenos), porém não apresentarão outras características necessárias que seriam necessárias para serem enquadradas como corais verdadeiras.

CAUDA CURTA

Outra característica presente, em corais verdadeiras é a cauda bem curta...A cauda mede-se a partir da cloaca. Geralmente outras serpentes possuem a cauda mais comprida e afilada para poder manter-se e deslocar-se em árvores e galhos. Observem a cauda da verdadeira (a parte onde existe o estrangulamento)



Cauda curta em Coral-verdadeira (*Micrurus surinamensis*)



Cauda fina e comprida em Falsa coral (*Oxyrhopus melanogenis*)

ANÉIS QUE CINRCUNDAM REDOR DO CORPO

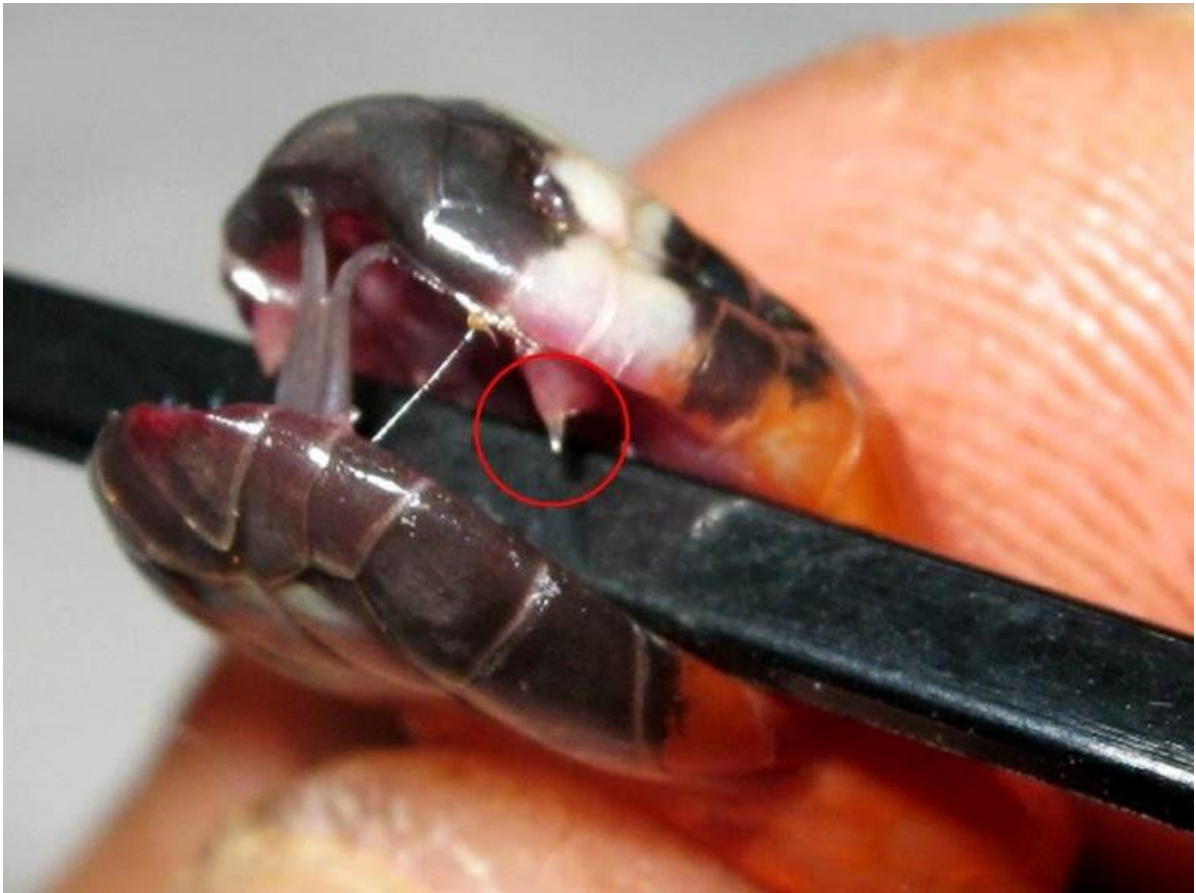
Outa característica que as corais verdadeiras possuem são os anéis coloridos (esqueça a cor deles..rsrs, o que importa é ter anéis) **CIRCUNDAM TODO O CORPO**, enquanto nas falsas a tendência é que o ventre (barriga) seja claro e com um interrupção das listras nesta região..



Região ventral (barriga) da Coral-verdadeira (*Micrurus lemniscatus*)

TIPO DE DENTIÇÃO

Esta apesar de ser a mais segura identificação é a mais difícil de aplicar (a não ser que esteja morta), os dentes são pequenos, projetados a frente da boca, imóveis e não possuem canal (mas uma espécie de sulco). Esta dentição é chamada no meio científico de Dentição **Proteróglifa**.



Dentição da Coral-verdadeira (*Micrurus lemniscatus*)

Estas características quando aparecem todas juntas certifica que ao animal é **verdadeiro e altamente peçonhentos!** Como quase tudo nesta vida tem exceções, e não poderia ser diferente aqui.

Na Amazônia e em alguns outros locais do país existem algumas espécies de corais falsas que possuem olhos pequenos. (as exceções que eu disse no texto lá em cima...Felizmente são poucas espécies)



Esta é uma falsa coral bem comum de ser encontrada após chuvas torrenciais, e escavações durante construção civil é a Falsa coral (*Anilius scytale*), infelizmente ela quase sempre é morta por parecer com as “primas” peçonhentas.



Essa é a Falsa coral (*Atractus latifrons*) amazônica que considero uma das mas difíceis de ser diferenciada por um leigo. Ela reúne todas as características da verdadeira com diferença no padrão de escamas da cabeça ...Em caso de dúvidas é muito melhor identificar uma falsa como verdadeira que uma verdadeira como falsa...e evitar manusear sempre!!!!

FOTOS DE ALGUMAS FALSAS CORAIS

Observe todas as características citadas no texto









Algumas fotos de CORAIS VERDADEIRAS

A primeira foto é da *Micrurus corallinus*, a mais comum no sudeste a parte do sul (tirei esta foto no Rio de Janeiro) é esta espécie que fornece veneno para a fabricação de soro no Brasil.









Abaixo, algumas Corais Verdadeiras que não seguem o padrão “esperado” de cores!!!! Como colocado antes, **nunca confie em padrão de cores para identificar uma serpente Coral verdadeira**. Ex: Vermelho tocando no preto...Número X ou Y de anéis...etc...

Porém em todos os casos amostrados a partir de agora os anéis circundam todo o corpo.



Coral-verdadeira (*Micrurus hemprichii*)



Coral-verdadeira (*Micrurus hemprichii*)



Coral-verdadeira (*Micrurus albicinctus*) – VIRAM O QUE EU ESCREVÍ SOBRE CONFIAR EM CORES!!!?? Mas possui todas as características já citadas para identificação....



E SE OCORRER O ACIDENTE????

Hum...complicado hein! Mas se aconteceu o acidente com uma coral-verdadeira, rapidamente os sintomas serão sentidos. Todos os acidentes com estes animais são considerados **GRAVES** pois o veneno possui neurotoxinas que bloqueiam a transmissão de sinais do cérebro para alguns músculos do nosso corpo...principalmente os respiratórios...Sinistro hein???

Os principais sintomas são fraqueza muscular progressiva, escurecimento da visão, dificuldade em manter os olhos abertos, dificuldade em engolir ou sensação de dormência na região da língua e céu da boca, além de uma dificuldade progressiva em respirar...

Não perca tempo tentando sugar veneno e nunca corte ou fure o local da picada... Transporte o acidentado o mais rápido para um hospital onde existe estrutura para suporte respiratório, terapia intensiva se necessário e o soro específico para tratamento, além da medicação complementar que aliada ao soro reverterá o envenenamento.

NÃO PERCA TEMPO! NESTE CASO TEMPO É OURO!!!!!!!!!!!!!!

Bom, é isso....Espero ter contribuído um pouco para os amigos mateiros e campistas sobre o tema!!